

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

“CM 1028 (Moita do Boi – Antões – Guia EN 109)”



1. INTRODUÇÃO:

A obra a concurso desenvolve-se ao longo do Caminho Municipal 1028 que faz na maioria da sua extensão fronteira entre a Freguesia de Louriçal e a União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca. A empreitada terá início junto ao viaduto da autoestrada “A17” nos Antões e terminará junto ao parque de merendas da Moita do Boi.

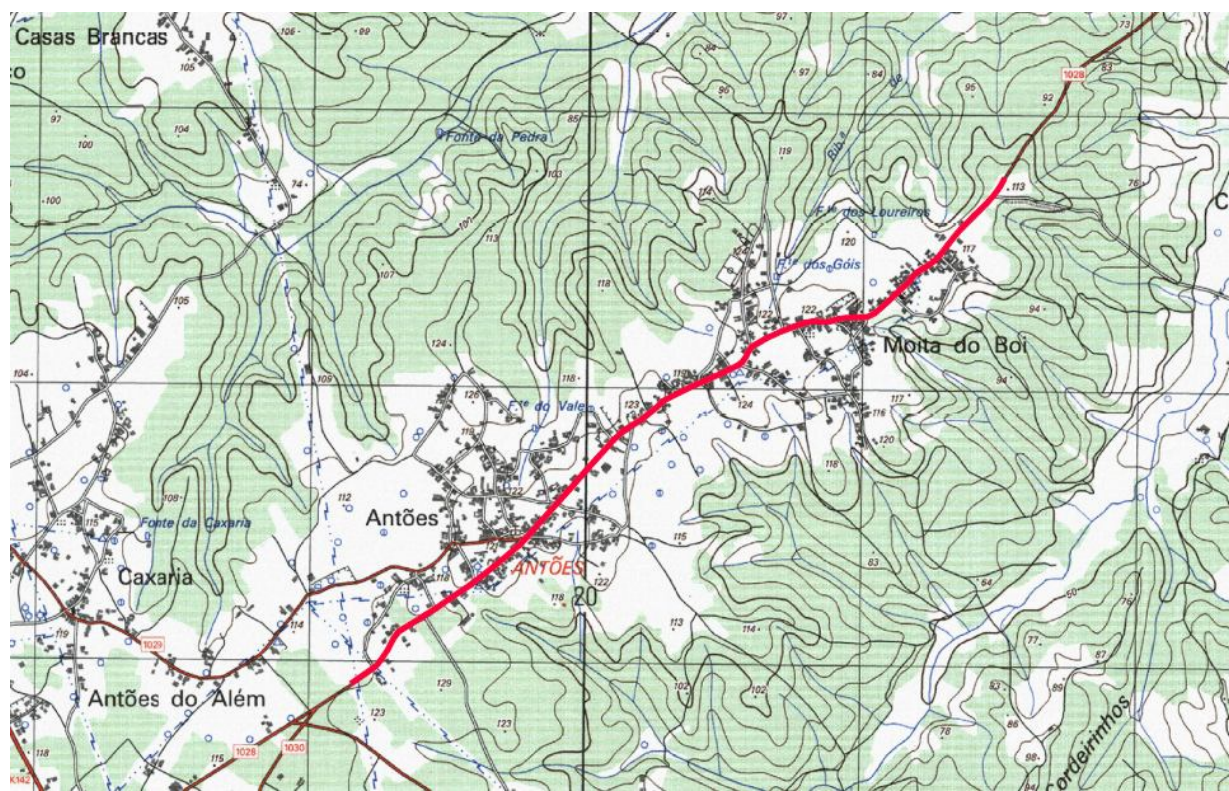
Este Caminho Municipal encontra-se inserido em meios interurbanos, atravessando por isso ambientes rodoviários bastante distintos, nomeadamente rurais, urbanos e de transição. Ao longo deste caminho existem zonas com grande densidade de moradias que tem as suas entradas/saídas diretas para a via, provocando assim alguma insegurança nos utentes, bem como intersecções que acarretam elevados riscos aquando do cruzamento de veículos. Esta densidade de construções implica uma perda de visibilidade por parte dos acessos secundários em relação à via principal que, por si só, é já bastante sinuosa em algumas partes do traçado.

Propõem-se assim execução de um passeio em um dos lados com uma distância aproximada de 3.100 metros, ficando o lado oposto como berma espraçada. Na execução desta obra há necessidade de proceder à execução de infraestruturas, nomeadamente a execução da rede de drenagem pluvial ainda inexistente. Quanto às restantes infraestruturas, como a rede de água, rede de saneamento e rede de distribuição elétrica, já existem no local, pelo que se prevê em obra, apenas a sua proteção e manutenção.

A via rodoviária em questão, apesar de inserida em ambiente maioritariamente rural, apresenta uma densidade de tráfego também elevada. Este facto deve-se à existência de alguns equipamentos públicos, sociais ou de comércio como sejam a escola primária da Moita do Boi, várias associações locais de apoio à comunidade e alguns estabelecimentos de comércio sempre com ligação direta ao Caminho Municipal.

Dada a extensão do percurso a trabalhar, o estudo e o conhecimento do local e das infraestruturas rodoviárias secundárias que poderão servir de apoio à alteração temporária dos fluxos de tráfego são manifestamente importantes para o cumprimento das condições de segurança no trabalho sem descurar a necessária fluidez quer do tráfego de atravessamento quer do tráfego local referente aos acessos às habitações.

Localização/ área de intervenção:



2. PROGRAMA DE TRABALHOS:

Os trabalhos que constituem a Obra serão executados dentro das normais e melhores condições técnicas, durante o prazo estipulado no Caderno de Encargos de 300 dias, contados da data da consignação dos trabalhos.

3. MODO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS:

Na proposta de execução, considerou-se uma largura média da via de circulação rodoviária de 5.50 m a 6.00 m tendo uma berma espraçada ao nível do asfalto com uma largura de 1.75 m e passeios com 1.50 m, sendo que em diversos pontos, os passeios terão uma largura residual ou serão rematados contra os muros existentes.

Note-se que no Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação do Município de Pombal, no disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 32.º - Passeios, refere que os mesmos devem verificar uma largura de 1.75m, o que na globalidade do aglomerado onde se irá inserir os passeios não será possível observar devido às edificações já existentes. No n.º 2 do referido artigo, verifica-se a exceção dos casos em que se verifique a existência de condicionamentos decorrentes da estrutura urbana local, que aconselhem e justifiquem a adoção de valores diversos, em termos de obtenção de soluções mais adequadas e integradas.

Em toda as zonas onde os passeios sejam interrompidos por caminhos ou estradas os mesmos devem contemplar um lancil rampa, com altura ao pavimento que não exceda 2 cm, devendo sempre observar-se o disposto no Decreto-Lei n.º 163/2006 e promovendo assim a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.

A empreitada considera, assim, os seguintes trabalhos e acabamentos:

As zonas de circulação automóvel (intersecções ou cruzamentos), bermas espraçadas e na paragem de autocarros, serão executados pavimentos em cubo de granito branco com as dimensões de 11x11x11cm.

Execução de lancil em betão, e pavimento em pavê de betão a servir de passeio ao longo da estrada. No limite do passeio será assente uma guia em blocos de cimento, sempre que não haja construção ou muro a limitar esse passeio.

Execução de lombas em granito e sinalização de lombas redutoras de velocidade, aplicação de dispositivos de segurança, instalação de sinalização de lombas redutoras de velocidade e dispositivos de segurança.

Drenagem de águas pluviais á superfície em berma espraçada executada em pedra de granito.

Ramal de águas pluviais em tubo corrugado e manilhas de diversos diâmetros que será enterrado em valas, envolvido em tout-venant, devidamente compactado.

As caixas de visita são construídas em elementos prefabricados de betão, ou quando se justifique em alvenaria de blocos de cimento, munidas de tampa reforçada em ferro fundido. Nas soleiras destas caixas executar-se-ão caleiras guiadas no sentido do escoamento, com o desenvolvimento de acordo com o diâmetro do coletor, em argamassa de cimento e areia ao traço 1:2.

Os sumidouros serão formados por elementos pré-fabricados e por grelha antiroubo.

A inclinação longitudinal da estrada, bem como os trainéis não têm inclinações acentuadas, onde se tentou também evitar o menor movimento de terras necessário.

As concordâncias quer concavas quer convexas apresentam sempre raios razoáveis para o existente no local, tendo em conta as velocidades de circulação para que a via é proposta e o tipo de tráfego previsível.

Está prevista uma limpeza e regularização da base da berma, sendo que para tal, se considerou uma altura média de 0.10m.

Para o enchimento da caixa da berma considerou-se uma altura mínima de 0.15m de tout-venant de 1.^a, devidamente compactado. Para a execução deste trabalho, o material deverá ser previamente regado em monte e só após isso espalhado e compactado.

Será obrigação do empreiteiro fornecer ao dono de obra boletins de aprovação de materiais, para cada material, onde identifique, o material previsto, descrição, local de aplicação, especificações e documentos de referência, o material proposto pelo empreiteiro, o fornecedor do material, a marca, bem como a identificação dos anexos.

O boletim deverá ser entregue à fiscalização, a qual se pronunciará num período não superior a 7 dias úteis. Os materiais não poderão ser aplicados sem que a fiscalização se pronuncie favoravelmente sobre os mesmos.

Por último, serão executados todas as limpezas de lixos e entulhos gerados pela execução dos trabalhos bem como o seu transporte a vazadouro e desmontagem do estaleiro. Esta tarefa é constante ao longo da execução dos trabalhos dando assim cumprimento ao Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

4. MEIOS A UTILIZAR E SUA EFICIÊNCIA:

Os trabalhos serão acompanhados diariamente por um Encarregado e um Eng.º Civil, pertencentes ao quadro da empresa. Fará também parte da equipa de mão-de-obra, como principais, operadores de máquinas, motoristas, serventes, pedreiros, calceteiros e jardineiros, conforme descrito no mapa de mão-de-obra.

Em todas as diferentes especialidades de trabalhos previstas, serão utilizados recursos de equipamentos adequados ao tipo de trabalhos a realizar, sendo eles propriedade da empresa ou alugados, bem como mão-de-obra competente e especializada para que a obra seja executada conforme as normas do Caderno de Encargos e segundo as regras de segurança, higiene e saúde no trabalho e dentro dos prazos previstos no Programa de Trabalhos que apresentamos.

Louriçal, 8 de Fevereiro de 2016

A Gerência,